

Análise do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar

2012-2013

Fevereiro de 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

Exames

Em 2013, foram realizados 84.992.982 exames a mais que em 2012. Um crescimento de 14,6%.

Consultas e Atendimentos

Consultas médicas e outros atendimentos ambulatoriais cresceram, respectivamente, 7,3% e 8,5% entre 2012 e 2013.

Internações

O número de internações cresceu 8,1%. Dentre essas, destaca-se o regime de internação domiciliar, com um crescimento de 207,8% no período.

Beneficiários

O número de beneficiários cresceu, no total, 3,7% no período.

As análises foram elaboradas com base nos dados do Mapa Assistencial da ANS, publicado em 30 de dezembro de 2014.³

ANÁLISE
ESPECIAL

Mapa Assistencial da Saúde Suplementar

VISÃO GERAL

Com exceção do número de terapias realizadas, todas as assistências prestadas por planos de saúde tiveram crescimento percentual maior que o de beneficiários entre os anos de 2012 e 2013. Destaca-se os exames complementares como o tipo de assistência que mais cresceu no período: em 2013, foram realizados 84.992.982 exames a mais que em 2012. Um crescimento de 14,6% (Tabela 1).

TABELA 1 - NÚMERO DE ASSISTÊNCIAS À SAÚDE PRESTADAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR EM 2012 E 2013 E SUAS VARIAÇÕES.

	Número de Assistências à saúde		Variação 2012-2013	
	2012	2013	N	%
Consultas médicas	243.961.106	261.733.938	17.772.832	7,3%
Outros atendimentos ambulatoriais	112.053.313	121.588.143	9.534.830	8,5%
Exames complementares	582.489.861	667.482.843	84.992.982	14,6%
Terapias	50.676.988	51.064.933	387.945	0,8%
Internações	7.423.323	8.021.859	598.536	8,1%

Fonte: ANS – Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

Nesse período, o crescimento do número de beneficiários de assistência médica foi de 3,7% (Tabela 2). Em relação à idade, observou-se um maior aumento no número absoluto de beneficiários com idade entre 19 e 58 anos. No entanto, a variação percentual foi superior na faixa de 59 anos ou mais, onde a necessidade de assistência à saúde é maior, o que pode ter refletido no aumento do número das assistências prestadas. Abaixo, segue a análise por tipo de assistência:

- O número de consultas médicas cresceu 7,3%, sendo os maiores aumentos observados em consultas de oftalmologia (21,0%) e alergia e imunologia (20,1%). O tipo de consulta que apresentou maior queda no período foi de oncologia (8,6%). Apesar disso, a terapia que mais cresceu no período foi a quimioterapia (31,1%), a qual engloba tratamentos oncológicos.
- O número de terapias cresceu 0,8% entre 2012 e 2013, sendo esse o tipo de assistência que apresentou o menor crescimento (Tabela 1). Foi observado, dentre outros, queda no número de hemodiálise aguda (8,1%) e de implantes de dispositivos intrauterinos – DIU (7,9%), o que contribuiu para um crescimento percentualmente menor de terapias em comparação com o aumento de beneficiários no período.

- O número de exames cresceu 14,6% entre 2012 e 2013 (Tabela 1). Os maiores aumentos em exames foram observados naqueles de custos relativamente baixos, como hemoglobina glicada (21,2%) e pesquisa de sangue oculto nas fezes em pessoas de 50 a 69 anos (17,1%). A pesquisa de sangue oculto nas fezes é uma alternativa para o rastreamento do câncer de colo-retal em pacientes sem fatores de risco e o aumento de exames desse tipo indica uma possível melhora em trabalhos de rastreamento e prevenção¹. O número de exames com custos mais elevados, como Ressonância nuclear magnética e Tomografia, também aumentaram significativamente no período (15,6% e 14,4%, respectivamente), principalmente quando comparado ao aumento de 3,7% no número de beneficiários.

TABELA 2 - NÚMERO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA EM 2012 E 2013 E SUAS VARIAÇÕES.

	Número de beneficiários		Variação 2012-2013	
	2012	2013	N	%
00-18 anos	11.718.164	12.094.520	376.356	3,2%
19-58 anos	30.311.511	31.438.125	1.126.614	3,7%
59 ou mais	5.815.363	6.090.963	275.600	4,7%
Total*	47.848.867	49.626.944	1.778.077	3,7%

*Nota: número de inconsistentes: 3.829 beneficiários (dez/2012) e 3.336 beneficiários (dez/2013)

Fonte: ANS – Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

- Estão incluídos em “outros atendimentos ambulatoriais” consultas/sessões com fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e psicólogo. Dentre esses, foi observado um maior crescimento no número de atendimentos por nutricionista entre 2012 e 2013 (15,9%), seguido do atendimento por terapeutas ocupacionais (14,5%).
- O número de internações, as quais englobam hospital, hospital-dia, hospital-dia para saúde mental e domiciliar, cresceu 8,1% entre 2012 e 2013, proporção também consideravelmente superior ao crescimento de 3,7% do total de beneficiários (Tabela 1 e 2). Dentre as internações, destaca-se o regime de internação domiciliar, que teve um crescimento de 207,8% no período. Apesar do crescimento, as operadoras não são obrigadas a oferecer o regime de internação domiciliar, de acordo com o rol estabelecido pela ANS.

RELAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

Entre os anos de 2012 e 2013 houve, de uma forma geral, um aumento em todos os números de assistência prestados pelas operadoras em relação ao número de beneficiários, com exceção das terapias (Tabela 3).

- **Consultas:** A meta de 5 consultas médicas por beneficiário por ano estabelecida pela ANS foi atingida em 2012 e 2013, sendo que no último ano foi observado um crescimento de 0,17 consulta médicas/beneficiário/ano, passando de 5,10 para 5,27. Ressalta-se que esse valor é superior ao estabelecido pelo Ministério da Saúde (Portaria/GM nº 1.101/2002) de 3 consultas médicas/pessoa/ano.²

TABELA 3 - PROPORÇÃO DE ASSISTÊNCIAS À SAÚDE PRESTADAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS NOS ANOS 2012 E 2013.

	Número de Assistências à saúde/beneficiários/ano	
	2012	2013
Consultas médicas	5,10	5,27
Outros atendimentos ambulatoriais	2,34	2,45
Exames	12,17	13,45
Terapias	1,06	1,03
Internações*	15,5%	16,2%

Nota: * por 100 beneficiários. Internações engloba internações em hospital, hospital-dia, hospital-dia para saúde mental e domiciliar

Fonte: ANS – Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

- **Exames:** O número de exames realizados apresentou um aumento de 1,28 exame por beneficiário entre 2012 e 2013, passando de 12,17 para 13,45 exames/beneficiário (tabela 3). Destaca-se, dentre esses, a taxa de mamografias realizada em mulheres de 50 a 69 anos, que teve um aumento de 3,6 pontos percentuais no período, passando de uma taxa de 43,7% para 47,3 % (Tabela 4). Apesar de menor, a taxa de mamografia da saúde suplementar em 2013 se aproximou mais da meta estabelecida pela ANS da realização de exame mamográfico em 60% das mulheres nessa faixa etária (Tabela 4).

TABELA 4 - TAXA DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR NOS ANOS 2012 E 2013

	2012	2013
Número de mamografias em mulheres 50-69 anos	1.899.869	2.143.216
Total de beneficiárias mulheres de 50-69 anos	4.351.912	4.534.543
Taxa de mamografia	43,7%	47,3%

Fonte: ANS – Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

CONSULTA MÉDICA EM PRONTO SOCORRO E PROPORÇÃO DE PARTO CESÁRIO:

- **Consulta médica em pronto-socorro:** as proporções de 20,4% (2012) e 21,9% (2013) de consultas médicas realizadas em pronto-socorro em relação ao total de consultas estão acima do padrão de 20% estabelecido pela ANS (Tabela 5). Em 2013, foram realizadas 7.580.600 consultas em pronto-socorro a mais do que no ano anterior, o que corresponde a um aumento de 15,2 % no período.

TABELA 5 - PROPORÇÃO DE CONSULTAS EM PRONTO SOCORRO PELO TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS EM 2012 E 2013:

	2012	2013
Consultas em pronto-socorro	49.859.079	57.439.679
Total de consultas médicas	243.961.106	261.733.938
Consultas em pronto-socorro/total consultas*	20,4%	21,9%

Nota: * Esse valor não está padronizado pela taxa padronizada e estimada ou resultado padronizado e ajustado do indicador

Fonte: ANS - Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf>
Acesso em 06/02/2015

- **Proporção de parto cesáreo:** Entre os anos 2012 e 2013 houve um aumento de 0,5 pontos percentuais na proporção de partos cesáreos, afastando-se ainda mais da meta estabelecida pela ANS de 35% de partos cesáreos. Os valores de 84,1% (2012) e 84,6% (2013) de cesáreas em relação ao total de partos realizados estão ainda mais afastados do padrão estabelecido pela OMS de 15%, o que sugere indicações equivocadas do parto cirúrgico em detrimento do parto normal (Tabela 6).

TABELA 6 - PROPORÇÃO DE PARTOS CESÁREOS REALIZADOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR EM 2012 E 2013:

	2012	2013
Número de partos cesáreos	413.356	453.227
Total de partos (normal+cesárea)	491.397	535.675
Proporção de parto cesáreo	84,1%	84,6%

Fonte: ANS - Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf>
Acesso em 06/02/2015

RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA:

Como dito anteriormente, o número de exames de Ressonância nuclear magnética e Tomografia computadorizada aumentaram significativamente entre 2012 e 2013 (respectivamente, 15,6% e 14,4%). Os números encontrados na saúde suplementar de ambos os exames são consideravelmente maiores que os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, que recomenda uma proporção de 0,20% de tomografia computadorizada em relação ao total de consultas realizadas e 0,04% de ressonância magnética em relação ao total de consultas realizadas (Portaria/GM nº 1.101/2002).

Em 2013, a proporção entre o total de tomografias realizadas e de beneficiários da saúde suplementar ficou 1,80 ponto porcentual acima do recomendado pelo Ministério da Saúde, o que significa que foram feitas 10 vezes mais tomografias do que o recomendado (Tabela 7). Já o relação entre o total de Ressonâncias magnéticas realizadas e o número de beneficiários de planos de saúde, no mesmo ano, ficou 1,86 ponto porcentual acima do recomendado, o que corresponde a 47,5 vezes mais exames desse tipo do que o indicado pelo Ministério da Saúde (Tabela 8).

Esses valores sugerem indicações equivocadas dos dois exames, o que pode acarretar em custos excessivos para as operadoras de saúde e, conseqüentemente, para os beneficiários.

TABELA 7 - PROPORÇÃO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS PELO TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS 2012 E 2013:

	2012	2013
Tomografia computadorizada	4.568.599	5.227.013
Consultas médicas	243.961.106	261.733.938
Proporção exame/ consultas (%)	1,9%	2,0%

Fonte: ANS - Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

TABELA 8 - PROPORÇÃO DE RESSONÂNCIAS NUCLEAR MAGNÉTICA PELO TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS 2012 E 2013:

	2012	2013
Ressonância nuclear magnética	4.328.293	5.003.174
Consultas médicas	243.961.106	261.733.938
Proporção exame/ consultas (%)	1,8%	1,9%

Fonte: ANS - Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 06/02/2015

REFERÊNCIAS:

1. ALTENBURG, Francisco Luis; BIONDO-SIMOES, Maria de Lourdes Pessole; SANTIAGO, Aline. Pesquisa de sangue oculto nas fezes e correlação com alterações nas colonoscopias. Rev bras. colo-proctol., Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, Sept. 2007
2. ANS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Fichas técnicas dos indicadores do programa de qualificação da saúde suplementar – qualificação das operadoras, avaliação de desempenho referente ao ano de 2010. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/perfil_operadoras/qualificacao/as3fase.pdf> Acesso em 03/02/2015
3. ANS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, 2014. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_20143012.pdf> Acesso em 03/02/2015
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1001/ GM de 12 de junho de 2002. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1101.htm>> Acesso em 11/02/2015



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Elene Nardi - Pesquisadora
Bruno Minami - Estagiário

IESS

Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br

